

Croton macrobothrys Baill.

(pau sangue)

Família: Euphorbiaceae

Endêmica: sim^{2,3}

Bioma/Fitofisionomia: Mata Atlântica²

Recomendação de uso: Restauração

O pau sangue é uma árvore com até 10 m de altura, com ampla dispersão, podendo ser encontrada na Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga. A espécie recebe este nome popular devido ao látex de cor vermelha, que escorre pelo tronco ao ser injuriada. Não foram encontradas muitas informações na literatura sobre ela.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos não madeireiros (medicinal, alcalóides)⁶

Características gerais

Porte: altura 8.0-10.0m DAP 40cm⁴

Cor da floração: creme⁴

Flores esverdeadas à creme.

Velocidade de desenvolvimento: -

Persistência foliar: -

Sistema radicular: -

Formato da copa: -

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: -

Superfície do tronco: -

Tipo de fruto: Seco deiscente (Cápsula)

Cuidados

Poda de condução e de galhos: -

Pragas e doenças: -

Acúleos ou espinhos: -

Princípios tóxicos ou alergênicos: sim⁶

Drenagem do terreno: -

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: Pioneira^{5,1}

Polinizadores: -

Período de floração: setembro a dezembro⁴

Tipo de dispersão: Autocórica¹

Agentes dispersores: Gravidade¹

Período de frutificação: dezembro a março⁴

Associação simbiótica com raízes: -

Produção de mudas

Obtenção de sementes: -

Tipo de semente: -

Tratamento para germinação: -

Produção de mudas: -

Tempo de germinação: -

Taxa de germinação: -

Número de sementes por peso: -

Exigência em luminosidade: -

Bibliografia

¹ ARZOLLA, F. A. R. D. P. Florestas secundárias e a regeneração natural de clareiras antrópicas na Serra da Mantiqueira, SP. 2011. 141 f. Tese (Doutorado em Biologia) - Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2011.

² CORDEIRO, I.; SECCO, R.; CARNEIRO-TORRES, D. S.; LIMA, L. R. de; CARUZO, M. B. R.; BERRY, P.; RIINA, R. G.; SILVA, O. L. M.; SILVA, M. J. da; SODRÉ, R. C. Croton. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: . Acesso em 15 jun. 2013.

³ SOBRAL, M.; JARENKOW, J. A.; BRACK, P.; IRGANG, B. E.; LAROCCA, J.; RODRIGUES, R. S. Flora arbórea e arborescente do Rio Grande do Sul, Brasil. 1. ed. São Paulo/Porto Alegre: Rima/Novo Ambiente, 2006. v. 1, 350 p.

⁴ GOUVEIA, T. C.; FLORSHEIM, S. M. B.; PASTORE, J. A.; AGUIAR, O. T.; LIMA, I. L. Morfologia, anatomia do lenho e densidade básica de *Croton floribundus* Spreng e *Croton macrobothrys* Baillon. IF Série Registros, São Paulo, v. 31, p. 45-49, jul. 2007.

⁵ GANDOLFI, S.; LEITÃO-FILHO, H. F.; BEZERRA, C. L. F. Levantamento florístico e caráter sucessional das espécies arbustivo-arbóreas de uma floresta mesófila semidecídua no município de Guarulhos, SP. Revista Brasileira de Botânica, São Paulo, v. 55, n. 4, p. 753-767, 1995.

⁶ MOTTA, L. B.; FURLAN, C. M.; SANTOS, D. Y. A. C.; SALATINO, M. L. F.; DUARTE-ALMEIDA, J. M.; NEGRI, G.; CARVALHO, J. E. de; RUIZ A. L. T. G.; CORDEIRO, I.; SALATINO, A. Constituents and antiproliferative activity of extracts from leaves of *Croton macrobothrys*. Revista Brasileira de Farmacognosia, Curitiba, v. 21, n. 6, p. 972-977, nov./dec. 2011.